

PROJETOS PEDAGÓGICOS: UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Deisy Christina Moreira Santos

Mestranda em Teologia: Gênero, Feminismo e Diversidade – EST.

Faculdades EST.

deisychristina@hotmail.com

Jozemília de Jesus dos Santos Menezes³

Especialista em Docência do Ensino Superior-UFPI

Universidade Federal do Piauí - UFPI

josemiliaphb@hotmail.com

Darlene Silva dos Santos⁴

Doutoranda em Educação-UFPI/UFU

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

darlene.tur@hotmail.com

RESUMO

Diante da relevância do trabalho pedagógico na educação infantil com a metodologia de projetos, buscou-se neste estudo compreender como se dar a contribuição dos projetos pedagógicos na educação infantil em escola pública municipal na área rural de Joca Marques - Piauí. O estudo segue uma abordagem qualitativa com pesquisa de campo, a coleta de dados deu-se por meio de questionário semiabertos aplicado aos professores, no qual se procurou investigar as diferentes relações existentes entre os eixos que se interligam estruturando o fazer pedagógico e a concepção dos educadores acerca da metodologia com projetos. As análises foram feitas à luz do referencial teórico a partir de Nogueira (2008) e Barbosa e Horn (2008). Os sujeitos entrevistados concordam que as práticas pedagógicas, com a metodologia de projetos facilitam a aprendizagem das crianças, todavia, constatou-se também o quanto é complexo os fatores que interferem na atuação da metodologia com projetos na educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Projetos. Práticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do trabalho com projetos abre um leque de possibilidades que facilita o processo de aprendizagem das crianças de forma dinâmica e contextualizada com a interdisciplinaridade, trabalhar com projetos é uma forma de organizar as práticas pedagógicas a serem desenvolvidas em sala de aula, no qual necessita partir de uma situação real de um conhecimento amplo que possa encaminhar os desafios a serem seguidos. Segundo Barbosa e Horn (2008, p. 87), “Os projetos propiciam a criação de uma história de vida coletiva, com significados compartilhados”, destacando que os projetos estimulam a aprendizagem por meio do diálogo, e do debate gerando uma fonte de argumentação entre educandos e educadores, comparando diferentes

¹ Trabalho resultante de projeto de pesquisa em nível de pós-graduação.

pontos de vista, e confrontando opiniões, e ideias na construção coletiva dos conhecimentos e na cooperação de uma democracia.

A pedagogia de projeto parte da premissa da criança como um ser capaz, competente, com imenso potencial e desejo de crescer. Alguém que se interessa, pensa, duvida, procura soluções, tenta outra vez, quer compreender o mundo a sua volta e dele participar, alguém aberto ao novo e ao diferente. (BARBOSA e HORN, 2008 p. 87).

De forma que a metodologia com projetos remete à criança o protagonismo das suas próprias aprendizagens rompendo paradigmas referentes a metodologias de organização e expressão dos conhecimentos para apropriação construída a partir de autonomia e intencionalidade pedagógica. Segundo Moço (2011, p. 50), “projeto didático é um tipo de organização, planejamento do tempo e dos conteúdos que envolvem uma situação problema”. Seu objetivo é articular propósitos didáticos e sociais, além de ampliar as práticas pedagógicas de sala de aula, evitam a quebra dos conteúdos tornando as crianças responsáveis pelo seu processo de aprendizagem. Fazendo com que elas aprendam a estudar, investigar, questionar e raciocinar.

O trabalho com projetos deve fornecer estratégias que permitem ao professor: adequar o tópico de investigação a ser trabalhado, estruturando o seu foco de atenção; disponibilizar de tempo para a construção de conhecimento de base; planejar refletindo sobre as direções que o mesmo toma, levando em consideração as metas e os objetivos a serem alcançados; estimular o diálogo das crianças com conversas significativas incentivando uma troca de experiências entre ambas. E para Harris (2010, p.7), “todas as contribuições devem ser aceitas, sem correção de linguagem”. Portanto, o trabalho com projetos permite alcançar objetivos políticos, a fim de propor um ensino para a vida democrática, participativa e social, tornando as crianças em cidadãos experientes capazes de reconhecer a importância da coletividade, desenvolvendo sua autonomia e construindo sentidos tanto para as suas vidas quanto para o mundo, pois a sociedade vive constantes ameaças e a solução é a parceria da coletividade entre todos.

Segundo Gadotti (2000), projetar supõe uma transformação com o presente, significa uma promessa de melhora futura. Um projeto educativo pode ser tomado como uma promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. O referido autor mostra que o Projeto Pedagógico é um meio para a superação da educação fragmentada, onde cada um que faça parte deste processo tenha parcela na colaboração da incessante luta pela melhoria do ensino. Comprendemos que essa melhoria pode ocorrer quando

a equipe pedagógica, no processo de elaboração, estuda coletivamente, discute e toma decisões. Desse modo, a elaboração do projeto torna-se momento de modificação de atitudes.

No que se refere à educação infantil, foram elaboradas e aprovadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, conforme Resolução CNE/CEB N.05, de 17 de dezembro de 2009. Essas Diretrizes tratam da obrigatoriedade da elaboração de Projeto Pedagógico ou Proposta Curricular nas instituições de Educação Infantil. Kramer (1997) mostra que projeto pedagógico e proposta curricular são expressões correlatas e trazem os princípios fundamentais para a organização do trabalho pedagógico com as crianças.

Diante disso, esse trabalho parte do seguinte problema de pesquisa: Qual a contribuição dos projetos pedagógicos na Educação Infantil? Com vistas a encontrar respostas ao problema proposto, a pesquisa alicerçou-se sob o objetivo geral: Compreender como se dar a contribuição dos projetos pedagógicos na educação infantil nesta instituição de ensino. E os objetivos específicos: conhecer as concepções dos professores a cerca da metodologia de projetos; caracterizar a participação dos professores ao trabalharem com metodologia de projetos e analisar a percepção acerca da contribuição dos projetos no processo de ensino aprendizagem.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O estudo alicerçou-se na abordagem qualitativa, a tipologia é pesquisa de campo, para fins de alcance dos objetivos do estudo o contexto investigado foi uma instituição de ensino infantil da área rural de Joca Marques – PI, localizada no povoado Chapada do Pinto. A interpretação e análise dos dados deram-se por meio do embasamento dos autores que tratam em suas obras sobre a temática investigada, especificamente, Nogueira (2008) e Barbosa e Horn (2008). Foi aplicado questionário semiaberto para coleta de informações junto aos participantes, sendo quatro professores que atuam na educação infantil nos turnos manhã e tarde de uma escola pública na zona rural da rede municipal de Joca Marques – PI.

Ao analisar a contribuição dos projetos pedagógicos no ensino infantil no município de Joca Marques – PI partiu-se dos seguintes eixos para análise: concepção acerca dos projetos pedagógicos no ensino infantil; dificuldades em trabalhar com projetos na educação infantil; percepção da contribuição dos projetos no processo de ensino aprendizagem.

Quanto à concepção acerca dos projetos pedagógicos no ensino infantil, os professores ressaltam:

Quadro 1: Concepção acerca dos projetos pedagógicos no ensino infantil

P-01	<i>“É que trabalhar com projetos na educação infantil é muito mais prazeroso, as crianças se desenvolvem mais rápido”.</i>
P-02	<i>“Seria muito bom se fosse trabalhado mais projetos no ensino infantil, pois quando trabalhamos em nossa escola percebi que os alunos se desenvolvem mais”.</i>
P-03	<i>“É um elemento essencial ao delineamento de uma proposta pedagógica, ao torna-se necessário analisar os componentes curriculares que articulam e norteia o processo de ensino aprendizagem”.</i>
P-04	<i>“É que no final de um projeto a escola mostra para os pais que estão sempre trabalhando em prol da aprendizagem dos alunos”.</i>

Fonte: Dados coletados (Abril de 2016).

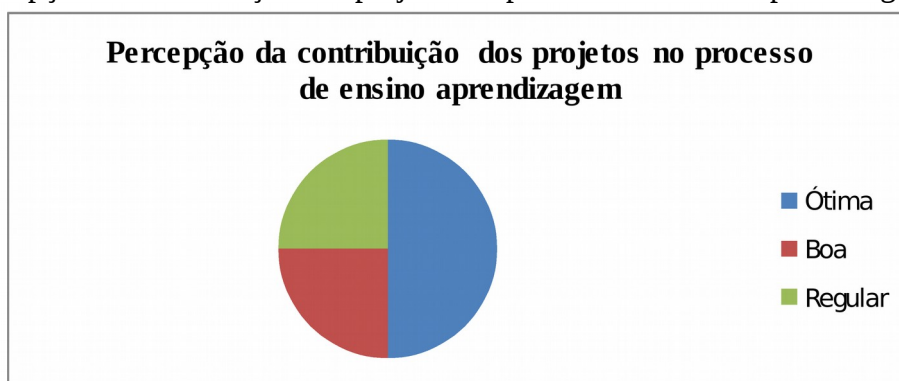
Constata-se na fala dos professores que concebem projetos pedagógicos no ensino infantil como prazeroso de modo que as crianças se desenvolvem mais rápido, essencial, no sentido que articula e norteia o processo de ensino aprendizagem, assim como também, favorece o desenvolvimento dos alunos e oportuniza a escola a mostrar o resultado adquirido durante a execução do trabalho aos pais. Para reforçar essa ideia Nogueira (2008, p. 38) constata esse fato mencionando que “A utilização do trabalho com a dinâmica de projetos passa a ser uma estratégia que poderá unir, ligar, inter-relacionar, integrar, propiciar ações coletivas e cooperativas, que envolva toda a comunidade, os diferentes saberes e conhecimentos”. Desse modo, é importante ressaltar que apesar dos professores não adotarem a metodologia de projetos constantemente, estes reconhecem que se trata de um “elemento essencial que articula e norteia o processo de ensino” favorecendo melhor o desenvolvimento das crianças, pois se trata de uma metodologia mais “prazerosa” e envolvente. Portanto, pode-se dizer que a metodologia de projetos é significativa no sentido de facilitar a interdisciplinaridade dos conteúdos e engajar as crianças na construção do seu próprio conhecimento.

Objetivando caracterização a participação dos professores no trabalho com projetos nas instituições de ensino infantil verificou-se que 50% dos entrevistados relatam que ocorre de maneira coletiva e os outros 50% ressaltam que além de coletivo se dá também de forma individual o que permite averiguar que os professores seguem apenas as instruções dos coordenadores e estes não incentivam o uso desse tipo de metodologia, esquecendo o quanto o trabalho com projetos enriquecem a aprendizagem das crianças, pois este estimula o conhecimento do indivíduo por meio da conversa e do questionamento onde podem expor suas opiniões e confrontar ideias pertinentes que os levam a construção de novos significados. Barbosa e Horn (2008, p. 88) afirmam que “A experiência de aprendizagem dos conhecimentos por meio da vida coletiva alarga o conhecimento, enriquece o espírito e oferece significação mais profunda à vida”. Portanto é importante que o

educador seja um elo de transição entre teoria e prática, de modo que conduza a expansão dos saberes.

Ao averiguar a percepção da contribuição dos projetos no processo de ensino aprendizagem o gráfico 1 retrata o pensamento dos professores.

Gráfico 1: Percepção da contribuição dos projetos no processo de ensino aprendizagem



A maioria considera ótima a contribuição dos projetos no processo de ensino aprendizagem, e justificam ao referirem-se que “a cada projetos apresentados, percebe-se bons resultados”, e ainda, “pois com os projetos as crianças envolvem momentos de exploração, investigação, observação, é essencial para a aprendizagem”. E ao apresentar justificativa quanto considerar boa a contribuição dos projetos no processo de ensino aprendizagem relatou-se: “É bom, pois se o projeto for bem executado ajuda muito no aprendizado dos alunos”, e quanto à percepção regular, justificou-se que: “Muito vago, por falta de coletividade”. Assim, Barbosa e Horn (2008, p. 89) afirmam que “O ensino perde seu caráter mecânico e arbitrário para converter-se na aprendizagem do funcionamento da vida”. Dessa forma, pode-se inferir que o trabalho com projetos é de grande relevância nas instituições de ensino infantil, mas se fazem necessárias boas estratégias para executá-lo bem e assim sendo ao final as crianças apresentarão bons aprendizados. Pois este trabalho contribui para o aumento de repertório dos saberes do indivíduo, de modo que venha adquirir conhecimentos necessários para apropriar-se das situações reais do meio em que se insere e nele intervir.

CONSIDERACOES FINAIS

Este trabalho teve como geral compreender como se dar a contribuição dos projetos pedagógicos na educação infantil em uma escola pública na zona rural de Joca Marques PI e diante dessa análise, foi observado que os sujeitos da pesquisa não adotam a metodologia de projetos constantemente na escola averiguada. Nesse sentido, constatou-se na referida escola que os

docentes reconhecem a metodologia de projetos como facilitadora do trabalho de classe, na maneira que desenvolve mais a aprendizagem dos educandos. Porém, observou-se que o resultado da pesquisa não foi o esperado, pois as práticas docentes não condizem com seus entendimentos com relação às metodologias de projetos.

Constatou-se também o quanto é complexo na instituição de ensino, os fatores que interferem na atuação da metodologia com projetos, pois ao refletir sobre a contribuição dos projetos pedagógicos na educação infantil nossa preocupação não foi buscar respostas prontas e acabas, mas sim colocar em questões novas possibilidades para estudos posteriores acerca da temática, procurando contribuir com o aprofundamento do debate sobre a pedagogia de projetos em especial na educação infantil.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira e HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de Dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: CNE/CEB, 2009.

GADOTTI, M. **Dimensão política do projeto pedagógico da escola Petrópolis**: Pedagogia da Terra, 2000. Disponível em http://siteantigo.paulofreire.org/pub/Institu/SubInstitucional1203023491It003Ps002/Projeto_ped_Esc_Sagarana_2000

HARRIS, Judy H. Revista Pátio Educação Infantil, ANO VIII, Nº 22, Janeiro/Março 2010. Projeto pedagógico na educação infantil. ARTMED.

KRAMER, S. **Propostas pedagógicas ou curriculares: Subsídios para uma leitura crítica**. Revista Educação & Sociedade, ano XVIII, nº 60, dezembro, 1997. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/es/v18n60/v18n60a1.pdf>

MOÇO, Anderson. Como Trabalhar com projetos. **Revista Nova Escola**, Ano XXVI. nº 241, Abr. 2011.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: Etapas, papéis e atores. 4.ªEd. – São Paulo: Érica, 2008.